



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ÉRIKA PATRÍCIA ALVES DE MORAIS

**INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E PRÁTICA CONTÁBIL: UM ESTUDO COM
CONTADORES DA CIDADE DE MONTEIRO/PB**

**MONTEIRO/PB
2019**

ÉRIKA PATRÍCIA ALVES DE MORAIS

**INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E PRÁTICA CONTÁBIL: UM ESTUDO COM
CONTADORES DA CIDADE DE MONTEIRO/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Campus Poeta Pinto do Monteiro da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Área de concentração: Educação Contábil

Orientador: Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo

**MONTEIRO/PB
2019**

M827i Morais, Erika Patricia Alves de.
Integração entre ensino e prática contábil [manuscrito] : um estudo com contadores da cidade de Monteiro/PB / Erika Patricia Alves de Morais. - 2019.
24 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2019.
"Orientação : Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."
1. Ensino Superior. 2. Curso de Ciências Contábeis. 3.
Profissionais contábeis. 4. Mercado de trabalho. I. Título
21. ed. CDD 657

ÉRIKA PATRÍCIA ALVES DE MORAIS

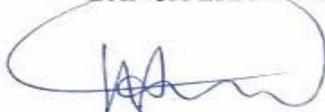
INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E PRÁTICA CONTÁBIL: UM ESTUDO COM
CONTADORES DA CIDADE DE MONTEIRO/PB

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Curso de Ciências Contábeis,
Campus Poeta Pinto do Monteiro da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis

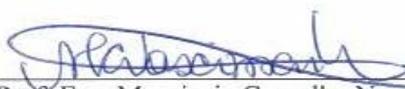
Área de concentração: Educação Contábil

Aprovada em: 05/06/2019.

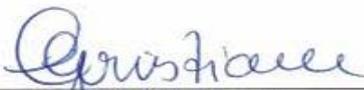
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Mauriceia Carvalho Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Cristiane Gomes da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais e aos meus filhos, DEDICO.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	7
2.1	Contabilidade.....	7
2.2	Ensino em Contabilidade.....	8
2.3	Os Profissionais de Contabilidade e o Mercado.....	8
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	9
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	11
4.1	Perfil dos Respondentes.....	11
4.2	Avaliação da Formação.....	12
4.3	Avaliação da Prática.....	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
	REERÊNCIAS.....	16
	APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO.....	19

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E PRÁTICA CONTÁBIL: UM ESTUDO COM CONTADORES DA CIDADE DE MONTEIRO/PB

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo identificar a percepção dos profissionais contadores da cidade de Monteiro/PB, com relação aos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática contábil. O estudo foi conduzido através de uma pesquisa descritiva, amparada por estudos bibliográficos; onde realizou-se um levantamento entre os contadores formados na Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, no período de 2010 a 2018. Após análise dos dados coletados, identificou-se que para a maior parte dos contadores respondentes da pesquisa, o mercado é competitivo, exige do profissional o constante aprimoramento. No que tange aos conteúdos ofertados durante a fase acadêmica, observou-se que os embora tenham sido de extrema relevância, alguns poderiam ter sido melhor explorados. Verificou-se ainda que os bacharéis apontaram fatores internos e externos, que afetavam diretamente o processo de aprendizagem, tais como a pouca oferta de aulas em laboratório, sendo esta, uma maneira de aproximação com as práticas rotineiras da carreira, além disso, fatores como dificuldade de conciliação entre jornada de trabalho e estudos e as longas distâncias percorridas para chegar a universidade. No que se refere a inserção no mercado, constatou-se que a instituição de ensino foi considerada importante elemento.

Palavras chave: Práticas contábeis. Ensino contábil. Mercado contábil.

ABSTRACT

The present research had as objective to identify the perception of the accounting professionals of the city of Monteiro / PB, in relation to the theoretical knowledge acquired in the university and the accounting practice. The study was conducted through descriptive research, supported by bibliographic studies; where a survey was conducted among accountants trained at the State University of Paraíba, Campus VI, from 2010 to 2018. After analyzing the collected data, it was identified that for most of the survey respondents, the market is competitive, requires the professional to constantly improve. Regarding the contents offered during the academic phase, it was observed that although they were of extreme relevance, some could have been better explored. It was also verified that the bachelors pointed out internal and external factors, which directly affected the learning process, such as the lack of laboratory classes, which is a way of approaching routine career practices. difficulty of conciliation between working hours and studies and the long distances traveled to reach the university. Regarding the insertion in the market, it was verified that the educational institution was considered important element.

Keywords: Accounting practices. Accounting education. Accounting market.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com o aumento da competitividade no mercado de trabalho, a qualificação do profissional figura como fator determinante nesse processo. Nesse sentido, o processo de formação profissional, é de extrema relevância para inserção ou não deste no mercado.

O processo de formação profissional inclui a bagagem trazida pelo indivíduo desde suas bases, ou seja, o aprendizado ainda na fase escolar. Muitas vezes, as dificuldades não sanadas nessa etapa acabam prejudicando a absorção de conteúdos ministrados em cursos superiores, representando assim um cenário desafiador para discentes e docentes.

Em uma sociedade cada vez mais desenvolvida, fato diretamente ligado aos avanços tecnológicos e a competitividade entre as empresas; as carreiras profissionais passaram a exigir uma postura mais “ativa”, isso inclui a otimização das informações, sejam estas internas ou externas das empresas.

Pires et al. (2009, p.159) destaca que alguns autores já possuíam a percepção de uma nova tendência acerca do mercado de trabalho:

“[...] há a tendência de que o mercado de trabalho, neste novo ambiente de negócios, demande um profissional capaz de auxiliar na gestão das organizações, não apenas processando informações que serão utilizadas pelos gestores, mas também as analisando e participando do processo decisório”.

Em virtude das modificações na sociedade, há também a necessidade de que as entidades formadoras de profissionais, caso das Instituições de Ensino Superior, se adequem no intuito de atender as novas exigências do mercado.

Para Cunha (2013), as várias mudanças que ocorrem no meio social, afetam em tal grau as organizações empresariais, que estas necessitam desenvolver sempre novas tecnologias, tal como as Instituições de Ensino Superior (IES), que necessitam estar em constante adaptação em relação as necessidades e modernidades, ou seja, de uma forma transparente desenvolvendo o conhecimento compatível com a realidade.

A contabilidade representa uma área de suma importância para o meio social, além do controle patrimonial, a mesma fornece informações indispensáveis no que tange ao processo de tomada de decisões. Nesse sentido, o profissional contador deve estar apto a atender as carências apresentadas pelo mercado, de acordo com as várias modificações a que este está sujeito. Por ser uma área que permite ao profissional contábil vários ramos de atuação, tais como, área gerencial, tributária, auditoria entre outras, este passou a assumir funções muito além da geração de informações.

Segundo Gomes, Souza e Lenke (2014), o profissional de contabilidade está deixando de ser um cargo essencialmente contábil, para ser um profissional estratégico, participando da gestão de forma sistemática, com liderança, pró – atividade e capacidade analítica, interagindo no meio e ajudando a empresa a se desenvolver melhor, que conseqüentemente se destacará entre as demais.

Os contadores devem estar em constante desenvolvimento, aprimorando os conhecimentos em função de novos saberes para assim possuir um novo perfil profissional, mas essa base tem início na universidade, pois quando se questiona o desempenho do formado é justamente a qualidade do ensino que está em avaliação.

Com a importância atribuída a integração entre o conhecimento adquirido durante a vida acadêmica e a prática com a inserção do indivíduo no mercado de trabalho, a pesquisa tem como problemática, responder ao seguinte questionamento: **Qual a percepção dos profissionais contadores da cidade de Monteiro/PB, em relação aos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na universidade?**

Como objetivo geral se tem verificar qual a percepção dos profissionais contadores da cidade de Monteiro/PB, em relação aos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na universidade. Por sua vez, os objetivos específicos são os seguintes: (a) caracterizar o perfil dos profissionais contábeis participantes; (b) identificar os campos de atuação desses contadores; (c) evidenciar as principais dificuldades encontradas pelos profissionais ao ingressar no mercado de trabalho; (d) apresentar a perspectiva dos profissionais quanto as expectativas e a realidade do mercado de trabalho.

Diante das necessidades atuais do mercado de trabalho, é bastante valoroso ter uma base que firma a escolha da profissão, com isso, o ambiente acadêmico, deve atentar-se a estas novas realidades.

Os bacharéis analisados na pesquisa obtiveram a formação contábil no Campus VI, da Universidade Estadual da Paraíba, de Monteiro. A instituição está inserida na região do cariri paraibano.

O curso de contabilidade permite a formação em uma área que abrange a otimização dos recursos disponíveis pelas intuições, o que acaba viabilizando maior eficiência nas tomadas de decisões, seja na aplicação de recursos ou até mesmo em investimentos que as tornem mais competitivas.

Cabe destacar que as condutas a serem seguidas pelos contadores, seguem normas estabelecidas por conselho próprio, o que acarreta que estes estejam em constante atualização.

Em razão dos argumentos supracitados, espera-se por meio deste trabalho elucidar os desafios pós-término do curso, de modo que a identificação desses aspectos permita ao profissional recém-formado ou ainda em fase acadêmica, atentar-se para pontos fundamentais do seu processo de formação e/ou colocação no mercado de trabalho, que possam ser reavaliados e/ou redirecionados, visando atender as exigências requisitadas pelo mercado. Espera-se também, que com a identificação de fatores que necessitam ser mais observados pelas instituições de ensino, haja contribuições relevantes para que estas busquem avanços e aperfeiçoamentos quanto à formação dos profissionais contábeis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade

A contabilidade é umas das práticas mais antigas do mundo, há relatos que a mesma exista desde tempos remotos; tempos onde o homem já se preocupava em controlar seus bens, suas riquezas. Segundo Iudícibus (2011), a profissão contábil é uma das mais antigas, passando ao longo dos tempos por diversas mudanças nos seus procedimentos contábeis, sempre acompanhando as necessidades da sociedade e suas modificações.

A contabilidade surgiu como mecanismo, cuja finalidade além do controle, é a evidenciação e mensuração do patrimônio das organizações, logo caracteriza-se como uma ciência social.

Para Marion (2012) a contabilidade é um processo que esclarece as informações atribuídas e auxilia usuários internos, tais como membros que compõem a entidade, e externos, caso dos investidores, fornecedores, governo, pessoas físicas ou jurídicas; nos processos de tomada de decisões das entidades, permitindo que haja análise dos dados. Essas informações inseridas nos processos contábeis demonstram a situação econômica – financeira das entidades.

Pela vital importância da contabilidade, o profissional contador assume um papel muito além do simples fornecimento de dados. É por meio dele, que muitas vezes serão identificados fatores que levam ao desempenho desfavorável de uma entidade. Consequentemente o processo de tomada de decisões se tornará mais eficiente.

2.2 Ensino em Contabilidade

No atual competitivo mercado de trabalho, a formação de um profissional muitas vezes figura como fator determinante. Nesse sentido os profissionais docentes além da transmissão de conhecimento, devem trazer para as salas, as reais situações dos meios onde os discentes, depois de formados serão de grande relevância.

Tratando-se do ensino da contabilidade é elementar que o professor seja um incentivador para o aluno, de modo que o leve a adotar uma postura de busca constante por conhecimento, seja por meio de participações em cursos, palestras, produção de trabalhos científicos, sendo neste caso um importante mecanismo que permite aos discentes aprofundamentos em questões que nem sempre serão tão exploradas em sua vida acadêmica, participações em congressos, visitas a empresas, levando assim, este futuro profissional a ter um contato mais direto com a realidade da carreira, para que no término do curso o mesmo esteja apto a oferecer não somente o conhecimento das técnicas, mas sim o diferencial.

Zanluca (2013) afirma que o contabilista necessita ter o conhecimento necessário e usufruir da gestão de pessoas como também de técnicas de administração, para se familiarizar a esse mundo que o cerca.

A postura adotada pelo professor acadêmico muitas vezes é determinante no processo de aprendizagem. Caso estes não conduzam os discentes a ter uma visão questionadora, isso inclui desde a pesquisa das temáticas abordadas, assim como o desenvolvimento do hábito de questionar para melhor compreender, o aprendizado poderá tornar-se insatisfatório, acarretando no mau desempenho em outras disciplinas e até mesmo durante sua vida profissional.

Oliveira (2014) demonstra que uma das dificuldades para promover mudanças no ensino em contabilidade, está justamente centrado em professores, que na sua maioria são fechados a mudanças, por terem se tornado vencedores nos seus modelos tradicionais de ensino – aprendizagem, logo não veem a necessidade de mudança didática, pois aprenderam em um modo tradicional e acreditam que devem seguir ensinando nesse formato, pois é este o método que acreditam que funciona.

Cabe destacar ainda, que fatores fora do âmbito acadêmico também afetam diretamente o desempenho do discente. Um aluno que possui intensa jornada de trabalho, por exemplo, terá menos horas de descanso, conseqüentemente menor tempo para dedicação à fixação do conteúdo fora da sala de aula, assim sendo seu rendimento tende a ser menor do que outros alunos que dispõem de mais horas livres. Questões relacionadas também às longas distâncias percorridas para chegar até a universidade, é outro fator considerado limitador do processo de aprendizagem, já que o desgaste físico pode vir a acarretar na má absorção de conteúdos.

A profissão contábil permite várias áreas de atuação, seja no campo ambiental, gerencial, auditoria, perícia, tributária, financeira, planejamento e controladoria. O contador pode optar em trabalhar em instituições públicas, privadas, em escritórios de contabilidade e até mesmo no ensino ligado a área.

É de extrema importância que o profissional mesmo depois de formado, continue se capacitando, sendo este um ponto forte para o alcance de resultados aos quais as entidades almejam.

2.3 Os profissionais de contabilidade e o mercado

Por ter um vasto campo de atuação, a contabilidade é uma das áreas de trabalho que mais proporciona oportunidades para o profissional.

Para Silva, (2012) nas empresas, o profissional contábil envolve-se no processo de gestão, interage com outros grupos, coleta e gerencia as informações contábeis, para que assim

as tomadas de decisões sejam precisas. Logo, o contador deve possuir uma formação com uma visão mais ampla, onde consiga compreender o meio social, político, econômico e cultural no qual está inserido.

Padoveze (2014) esclarece que diante das constantes mudanças econômicas, que acontecem no mercado e nas tecnologias, no contexto mundial, nacional, regional e local, ocorre a necessidade de refletir sobre os aspectos e situações das organizações, em especial ao que diz respeito ao profissional contábil, pois o objetivo da contabilidade é o controle patrimonial, e esse controle é realizado através da coleta, armazenamento e processamento das informações procedentes dos fatos que transformam essa massa patrimonial, logo há a exigência de profissionais cada vez mais capazes de quebrar antigos paradigmas, com capacidade de abrir novos horizontes, com garra e clareza, que abracem oportunidades e assumam risco.

O profissional de contabilidade tem um valor imensurável; é um indivíduo importantíssimo na formação e nas tomadas de decisões em uma empresa. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o mercado busca absorver os profissionais atualizados com as normas contábeis, que enxergam os negócios de uma forma mais abrangente.

Fiorentin e Domingues (2012, p. 7) asseguram que:

A interdisciplinaridade proporciona o conhecimento integral na formação do contador, possibilitando-lhe sair da universidade preparado para enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais competitivo [...] logo, o contador precisa ser um profissional dotado de uma visão sistêmica, pensante e crítica, capaz de relacionar a prática contábil a outros ramos do conhecimento.

Para (Silva 2015) quase todas as áreas do conhecimento utilizam a contabilidade como fonte de dados, deste modo percebe-se a importância da contabilidade para a sociedade empresarial. A profissão Contábil sempre foi gerenciada por normas e procedimentos legais que destinam a padronização, a qualidade e a veracidade das informações contábeis. Tudo isso, é o que torna o profissional comprometido com o desenvolvimento ético das suas funções.

Lisboa (2010), afirma que é essencial a postura do profissional contábil em ocupar cargos onde sua conduta seja de liderança, acompanhada de sua honestidade, pois assim manterá a integridade das informações geradas. Um profissional preparado, que se mantém em constante estudo e domina mais de duas línguas já o torna com um diferencial a mais em relação aos demais.

O mercado de trabalho necessita de profissionais contábeis capacitados, que possuam autonomia, que estejam preparados para atuar de modo que o seu diferencial seja fundamental, e que busquem constante aprimoramento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que diz respeito à classificação científica da pesquisa, esta é considerada como exploratória e descritiva. Beuren (2006, p. 80) afirma que "uma característica interessante da pesquisa exploratória é que consiste no aprofundamento de conceitos preliminares sobre determinada temática não contemplada de modo satisfatório anteriormente. Assim, contribui para o esclarecimento de questões superficialmente abordadas sobre o assunto". No presente estudo, buscou-se explorar a questão dos desafios propriamente ditos, assim como os pontos de integração da vida acadêmica com o mercado de trabalho na etapa pós-formação dos profissionais de contabilidade.

De acordo com Gil (1999, apud BEUREN 2006, p.80) a pesquisa é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato.

Conforme Gil (1999, apud BEUREN, 2006, p. 81), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. Vários estudos utilizam a pesquisa descritiva para análise e descrição de problemas de pesquisa na área contábil. Nesta pesquisa, buscou-se a descrição do perfil dos bacharéis formados no curso de Ciências Contábeis da UEPB, campus VI, entre os anos de 2010 e 2018, assim como a percepção destes acerca do cenário profissional mediante o que foi aprendido e a prática de fato.

No que tange aos meios de alcance dos objetivos, o estudo utilizou a pesquisa bibliográfica e de levantamento.

Relacionado ao método bibliográfico, este trabalho abrange a bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, revistas, livros, relatórios de pesquisas etc. [...] “Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]”. (MARCONI; LAKATOS, 2009, p. 185). Com a utilização deste método, foi possível a compreensão de estudos já realizados na área de pesquisa a qual se direciona o presente estudo, assim como o embasamento fundamental para entendimento da temática abordada.

Os dados foram coletados através da aplicação de questionário, respondido por bacharéis formados no curso de Ciências Contábeis, no Campus VI da UEPB de Monteiro, entre os anos de 2010 e 2018.

Os dados foram coletados através de um questionário estruturado, que foi aplicado a 11 contadores, que obtiveram sua formação na Universidade Estadual da Paraíba(UEPB), Campus VI, situado na cidade de Monteiro e que exercem a carreira de contador no próprio município.

O questionário foi estruturado em três seções:

- Primeira seção: onde foi feita a identificação do **perfil dos respondentes**. Esta fase contou com a descrição do gênero, faixa etária, período de conclusão do curso, a razão da escolha do curso, o setor atual de trabalho do profissional, o (os) ramo (os) da contabilidade em que se encontram atuantes, suas visões acerca da competitividade e das áreas que oferecem maiores retornos financeiros e por fim foram questionados a respeito de cursos do tipo pós graduação.
- Segunda seção: nesta etapa foram avaliados diversos aspectos relacionados ao **processo de formação acadêmica**, tais como; semelhança entre os componentes curriculares e os desafios no exercício da carreira contábil; dificuldades encontradas para entrar no mercado de trabalho; os fatores internos e externos que afetavam a produtividade durante a vida acadêmica; forma como eram ministrados os conteúdos; meios utilizados para unir a teoria e a prática, e oferta de estágios.
- Terceira seção: nesta terceira e última seção, foram analisados aspectos relacionados as **práticas dos profissionais contábeis**. Foram investigadas algumas questões tais como; realização profissional; percepção quanto a competitividade do mercado; recomendações dadas aos profissionais que almejam uma vaga no mercado; dificuldades nos processos contábeis; a teoria e a prática.

O questionário apresentava questões de múltipla escolha e algumas onde o respondente pôde adicionar informações adicionais que julgasse importantes.

Os dados foram analisados por meio de percentuais, com descrição de informações e confronto dos dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Perfil dos respondentes

A Tabela 1 evidencia o perfil dos contadores que responderam ao questionário.

Tabela 1: Perfil dos contadores que participaram da pesquisa.

	Feminino	Masculino	Total de contadores pesquisados	
Sexo	05	06	11	
Percentual correspondente:	44%	56%	100%	
Faixa etária dos respondentes	Entre 20 e 30 anos	Entre 31 e 40 anos	Acima de 40 anos	
	36%	46%	18%	
Ano de conclusão do curso	Antes de 2008	Entre 2008 e 2013	Entre 2014 e 2018	
	-	64%	36%	
Principal razão da escolha do curso	Variedade de áreas de atuação	Afinidade	Outros	
	82%	18%	-	
Ramo de atuação*	Fiscal e Tributário	Departamento Pessoal		
	91%	9%		
Área que segundo os respondentes oferta maior retorno financeiro	Auditoria	Área pericial	Contabilidade pública	Fiscal e tributária
	55%	18%	9%	18%
Pós-graduação	Possui	Pretende fazer	Não possui, mas julga importante	
	27%	55%	18%	

Fonte: Dados de Pesquisa, 2019.

*Todos os respondentes trabalham atualmente em escritórios de contabilidade.

Com base nos dados destacados na tabela 1, observou-se que a maior parte dos respondentes da pesquisa, 55%, considera que o ramo de auditoria, área que requer por parte do contador o exame minucioso de documentos, livros contábeis, além de coleta e confronto de informações internas e externas da entidade, a área contábil que oferta o maior retorno financeiro para os profissionais. Este ramo da contabilidade permite a detecção de falhas e/ou condutas indesejáveis que afetam o desempenho da instituição.

Outro aspecto importante se refere a pós-graduação, 55% dos contadores demonstraram interesse em fazer, o que demonstra a busca continuada por conhecimento, que acarreta também em mais um ponto diferencial na carreira, e que pode ser determinante para alcance de suas metas profissionais.

Esta etapa avaliou também a visão dos respondentes a respeito da competitividade. Nesse quesito apenas 01 dos entrevistados considerou que o atual mercado de trabalho do profissional contador não é competitivo, e destacou como principal razão para essa percepção, os baixos honorários ofertados. Entre as principais razões da alta competitividade, foram apontados; a necessidade de constatar evolução para atender as mudanças e necessidades do mercado e a grande quantidade de profissionais formados na área.

4.2 Avaliação da Formação

Nesta etapa foram avaliados diversos aspectos relacionados ao processo de formação acadêmica, no que se refere a semelhança entre os conteúdos ofertados durante a vida acadêmica e os desafios encontrados no decorrer do exercício das atividades cotidianas do profissional.

Tabela 2 – Aspectos relacionados a formação acadêmica

Variáveis	Dados Percentuais		
Semelhanças entre conteúdos e desafios da rotina contábil	Haviam semelhanças	Haviam, porém os conteúdos poderiam ter sido mais explorados	Não haviam
	-	91%	9%
Dificuldades para entrada no mercado	Insegurança quanto as práticas contábeis	Região do cariri que oferta poucas oportunidades	Concorrência elevada
	27%	36%	37%
Dificuldades que afetavam a produtividade durante o curso	Falta de contato com a rotina contábil		27%
	Conciliar jornada de trabalho e rotina de estudo		55%
	Poucas horas de aula em laboratório		9%
	Longas distâncias para chegar a universidade		9%
Quanto à forma como os professores transmitiam os conhecimentos	Satisfatória		-
	Satisfatória, mas alguns deixavam a desejar		91%
	Insatisfatória		09%
Utilização de empresas reais para ajudar na junção entre teoria e prática	Sim		Não
	36%		64%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Constatou-se que a maior parte dos respondentes, 91%, observou que havia semelhanças quanto aos conteúdos ofertados na universidade e os desafios encontrados, porém, afirmaram que estes deveriam ter sido melhor explorados. Um dos respondentes afirmou não haver similaridades e que algumas cadeiras do curso não agregam valor no dia a dia.

No que diz respeito às dificuldades para entrada no mercado de trabalho, os contadores pesquisados elencaram a elevada concorrência, a insegurança quanto às práticas contábeis e a região do cariri que oferta poucas oportunidades na área, como os aspectos que mais atrapalharam a inserção imediata. Em se tratando do cariri paraibano, esta consiste numa região onde a economia é voltada, em sua maioria, a agricultura e pequenos comércios, além disso, existem escritórios contábeis já atuantes há muitos anos, o que estabelece uma forte concorrência, no que tange a entrada de novos profissionais, principalmente recém-formados.

Em relação aos aspectos internos e externos que afetavam a produtividade durante o curso, as mais apontadas foram às poucas horas de aulas práticas, a falta de contato com situações rotineiras de um profissional de contabilidade, a longa distância percorrida para chegar à universidade e a dificuldade em conciliar a jornada de trabalho com os estudos, sendo a última, o problema mais apontado pelos mesmos.

Constatou-se que em relação à forma como os docentes repassavam os conteúdos, que grande parte dos indivíduos questionados, 91%, considerou que os mesmos conseguiam transmitir o conhecimento, porém alguns acabavam deixando a desejar nesse sentido. Para apenas 9 %, os docentes conseguiram transmitir plenamente o conteúdo. Vale ressaltar que

aspectos como a falta de estímulo ao aluno e também à falta da postura questionadora por parte do mesmo, não permitem ao docente a percepção de lacunas no processo de aprendizagem.

Em se tratando do uso de empresas reais para auxiliar na conexão entre teoria e prática, observou-se que apenas 36%, dos respondentes contaram com esta forma de aprendizado.

A Tabela 3 evidencia a percepção dos contadores respondentes a respeito da experiência do estágio, como mecanismo de aprofundamento dos conteúdos adquiridos no decorrer do curso.

Tabela 3: Relação entre o nível de satisfação dos alunos quanto a experiência de estágio.

Nível de satisfação	Percentual
A empresa atendeu as expectativas em relação a fixação dos conteúdos ofertados na universidade.	64%
A empresa não atendeu as expectativas em relação aos conteúdos ofertados na universidade.	18%
Não obtiveram oportunidade de estágio.	18%

Fonte: Dados de Pesquisa, 2019.

Diante das informações coletadas alguns aspectos importantes puderam ser observados.

Em se tratando de similaridade entre os conteúdos ofertados e desafios do cenário real do cotidiano de um profissional contador, embora a maior parte dos pesquisados tenha considerado que existiam semelhanças, apontaram também que os conteúdos deveriam ter sido melhor explorados, denotando assim, que a base formada durante a vida acadêmica não foi tão sólida, fato também observado na insegurança quanto a prática, relatada por alguns dos respondentes.

Outro fator relevante observado, diz respeito a necessidade descrita pelos respondentes, de mais horas de aula em laboratório, sendo esta uma maneira de aproximação com as situações rotineiras da carreira contábil, fato que pode estar diretamente ligado ao caso de discentes que não possuíam a oportunidade de estágio, os que a tiveram relataram que as empresas atendiam as expectativas.

Cabe ressaltar, que foram detectados fatores externos que interferiram negativamente na vida acadêmica dos respondentes, como a dificuldade de conciliação de jornada de trabalho e estudos; e também o fato de que alguns percorriam longas distâncias para chegar a universidade, fatores que acabam limitando o processo de aprendizado.

4.3 Avaliação Prática

Nesta seção, foram analisados aspectos relacionados às práticas dos profissionais contábeis.

A tabela 4 evidencia os percentuais de acordo com as variáveis relacionadas as práticas.

Tabela 4- Aspectos relacionados a prática contábil.

Realização profissional	Satisfeitos 82%	Insatisfeitos 18%
Percepção sobre a competitividade do mercado	Competitivo, exige constante evolução 91%	Pouco competitivo 9%
A instituição de ensino é um diferencial competitivo	Sim 71%	Não 29%
Maiores dificuldades enfrentadas quanto as práticas	Escrituração fiscal, escrituração contábil e departamento pessoal SPED fiscal Aberturas, alterações e encerramentos de empresas Burocracia	33% 33% 25% 9%
Importância da teoria para a prática	A teoria ajudou na prática 100%	A teoria não ajudou na prática -
Vantagens com a implantação da REDESIM	Redução do tempo gasto Agilidade no deferimento dos processos Desburocratização dos processos	25% 42% 33%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Com relação à satisfação profissional, verificou-se que apenas dois respondentes afirmaram não estarem satisfeitos, e alegaram que tal fato se deve ao baixo salário. Por atuarem numa região onde a economia não é tão aquecida, o fator do retorno financeiro está diretamente atrelado a essa característica.

No que se refere à percepção de competitividade do mercado de trabalho dos contadores, constatou-se que a maior parte dos questionados, mais precisamente 82 %, o consideraram competitivo, onde há a necessidade constante de evolução.

Verificou-se também, que a instituição de ensino representou um fator diferencial importante para a contratação dos profissionais pesquisados.

Acerca das recomendações para os profissionais que buscam serem inseridos no mercado de trabalho, notou-se que os contadores questionados, apontaram que a adoção de postura ativa, onde o profissional oferta a instituição contratadora muito mais do que escriturações contábeis, é fundamental para essa entrada.

No que tange as maiores dificuldades relacionadas às práticas contábeis, verificou-se que as que mais ocorreram estavam relacionadas a escrituração fiscal e contábil e do departamento pessoal; o SPED fiscal que consiste no processo de escrituração digital da Receita Federal, e a burocracia dos processos.

Quando questionados se a teoria auxiliou na prática, todos os respondentes afirmaram que sim.

No que se refere à satisfação profissional, a maior parte dos contadores pesquisados se disse satisfeito exercendo a carreira, dois afirmaram estarem insatisfeitos e apontaram que isso se dava pela baixa remuneração, cabe salientar que a região onde encontram-se atuantes também influi no fator remuneração.

Verificou-se ainda que a instituição de ensino formadora, figurou como importante aspecto para a contratação, notou-se ainda a adoção de uma postura “ativa”, é fundamental para inserção e continuidade num mercado, que segundo os respondente é bastante competitivo e exigente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou verificar a percepção dos profissionais formados no curso de ciências contábeis no período 2010 a 2018 em relação ao que é ensinado na universidade e a prática contábil profissional.

Constatou-se que a instituição de ensino tem papel de extrema relevância na formação dos profissionais contadores, não apenas no ensino dos conteúdos mas também na criação da postura desse profissional. No que diz respeito a forma como são repassados os conhecimentos, observou-se a necessidade de mais exploração das temáticas abordadas e o maior empenho de alguns docentes, já que segundo alguns respondentes, alguns deixavam a desejar nesse sentido.

Cabe salientar, que alguns dos contadores sentiram falta de mais aulas no laboratório, aulas estas que os aproximavam da realidade da rotina da carreira. Assim sendo, pode-se compreender que profissionais que além das aulas em laboratório conseguiram estágios, tinham maiores oportunidades de fixar o conteúdo abordado na universidade já que este é um importante método que alia teoria e prática.

Observou-se que alguns contadores sentiram dificuldades quanto as práticas contábeis de escrituração fiscal e contábil e do departamento pessoal, assim como no uso do SPED e na burocracia dos processos. Se houvessem parcerias entre a universidade e empresas e/ou escritórios de contabilidade, os discentes poderiam ter um maior contato com os desafios encontrados no desempenho da carreira de contador ainda durante a fase acadêmica, viabilizando assim, a detecção de áreas e práticas onde o aluno apresenta dificuldades, para que sejam sanadas, permitindo assim que o aluno saia mais preparado para o mercado.

Em relação ao mercado de trabalho, constatou-se a alta competitividade e a exigência de constante evolução, aprendizagem e atualização. Tal fato é evidenciado também pelo interesse em cursos do tipo pós-graduação, relatado entre os pesquisados.

Pode-se concluir que os conteúdos ministrados na fase acadêmica são de extrema relevância para os profissionais contadores, porém há a necessidade de uma interação ainda maior com a realidade da carreira. Além disso, o profissional deve estar em constante processo de busca por conhecimento e atualização, assim como disposto a ofertar ao mercado em que atua, uma postura ativa, que agregue positivamente a entidade.

Diante dos aspectos observados durante a pesquisa, verificou-se também que a ausência de um instrumento capaz de mensurar as lacunas deixadas no decorrer do processo de aprendizagem durante a vida acadêmica, acaba prejudicando a otimização da graduação, acarretando em prejuízos a carreira do contador diante do mercado competitivo. Essa verificação poderia ser realizada por meio de avaliações internas, permitindo que o aluno expresse as razões que limitam sua aprendizagem, o que por sua vez acarretaria numa detecção capaz de redirecionar as formas de ensino.

Outro fator importante, diz respeito a criação de ações que aproximem os discentes do campo real de atuação, fator esse que poderia viabilizar-se por meio de parecerias com empresas ou escritórios contábeis.

Conclui-se que o mercado busca cada vez mais profissionais dispostos a ofertar o diferencial, de modo que sua presença abranja além das práticas estritamente contábeis. Para tal fim, faz-se necessário a constante busca por atualização, preparo e liderança. Este processo tem seu início nas universidades e se estende ao longo de toda a carreira contábil.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Geison Fernandes, **Expectativa versus realidade: o mercado de trabalho e as competências profissionais do contador**. 2017. 61p. (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Curso de Ciências Contábeis. Criciúma 2017.

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio. **ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**, XIII Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte - MG, Brasil, 30 de outubro a 01 de novembro de 2006.

BRANDAO, Theylanne de Sousa; Ribeiro, Henrique Cesar Melo, **Inovação como estratégia: Estudo de caso em duas Instituições de ensino superior**. n.9 P79-104.2018. Graduada em administração de empresas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)- Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba – PI 2018.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

CABRAL, Natielli Pereira Santos. **ENSINO DE CONTABILIDADE PÚBLICA: UM ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE MINAS GERAIS**, Revista de Contabilidade da UFBA, Salvador-Bahia, v. 13, n. 1, p. 63-83, jan./abr. 2019.

CARVALHO, Jose Ribamar Marques de. SILVA; Maristela, HOLANDA; Fernanda Marques de Almeida, ALBUQUERQUE; Lucia Silva. **UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS PERSPECTIVAS DOS FORMANDOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO: O CASO DE UMA IES PÚBLICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**. V.26, n.1. p 09-16. 2007. janeiro / abril 2007.

Conselho Federal de Contabilidade. **Mensagem ao futuro profissional da contabilidade**. Disponível em: <<http://Portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/msg_fut_prof_fim_web.paf.>> Acesso em 03 de maio 2019.

CUNHA, Maria Isabel. O tema de formação de professores, trajetória e tendências do campo de pesquisa e na ação. Educação e pesquisa. São Leopoldino. Universidade do Vale do rio dos Sinos, p. 1-18.2013.

Contábil.2012 85f. monografia (Graduação de ciências contábeis), Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.2012.

GLAUBER, Cavalcante dos Santos, Jose; Silva Calíope, Thalita, Coelho, Antônio Carlos. **Teorias Contábeis**. Revista de educação e pesquisa em contabilidade, vol. 9 num.1 enero-marzo, 2015, pp. 101-116 Academia Brasileira de Ciências Contábeis Brasília, Brasil.

GOMES, C.V.; SOUSA, P. de; LUNKES, R. J. **O perfil do profissional da controladoria solicitado por empresas brasileiras**. GCG – Revista de Globalização, Competitividade e Governabilidade Madrid, v.8 n. 1, p.34-50, jan./abr..2014.

IUDICIBUS, Sergio de. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 7ed. São Paulo: editora Atlas, 2011.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. SANTIAGO, Hugo Leonardo Ferraz. GOMES, Rafael Barbosa e FILHO, José Francisco Ribeiro. **Uma Investigação Sobre as Expectativas dos Estudantes e o seu Grau de Satisfação em Relação ao Curso de Ciências Contábeis** ano 04, v.1, n°8, Jul./Dez., 2007, p. 121-138.

LISBOA, Lazaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**, 2ed. São Paulo: Atlas 2010.

MANUEL; Berline Kuama, SILVA; Antonio Carlos Ribeiro da, CRUZ; Thayne Santos da, CAVALCANTE; Ivonessa Thaianie Nascimento. **Metodologia de Ensino em contabilidade: Percepção de discentes Brasileiros e Angolanos**. ReAC- Revista de administração e contabilidade. Faculdade Anísio Teixeira (FAT), feira de Santana-Ba,v.10.3 p.2-18, setembro/dezembro,2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, Jose Carlo. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**.7ed. atual São Paulo: Atlas, 2012. 291p.

NOSSA, Valcemiro. **A necessidade de professores qualificados e atualizados para o ensino da contabilidade** VI Congresso Brasileiro de Custos – São Paulo, SP, Brasil, 29 de junho a 2 de julho de 1999.

OLIVEIRA, Sheilla Emanuella leite. **Desafios e perspectivas do mercado de trabalho para a mulher contabilista** Revista Conhecimento Contábil, ISSN 2447-292, Mossoró/RN, UERN; UFERSA. Vol. 02, n. 01, p. 01-17, Jan/Jun., 2016.

OLIVEIRA, Renata Mendes de. **Problem based learning como estratégia de ensino: diagnóstico para a aplicabilidade no curso de ciências contábeis** da Universidade do Paraná. 2014. 163f. mestrado em contabilidade.

PADOVEZE, Clovis Luiz. **Manual da contabilidade básica**.9ed. São Paulo: Atlas,2014.

PADOVEZE, Clovis Luiz, **Manual da Contabilidade Básica** 1ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PIRES, Charline Barbosa; Damacena, Claudio. “Guarda-livros” ou “parceiro de negócios”? uma análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para contadores na região metropolitana de porto Alegre (RMPA). Revista Contabilidade vista & revista, v.20, n3, p157-187, jul.set.2009.

SANTOS, Fernando de Almeida, Windson Espenser. **Contabilidade: com ênfase em micro, pequena e medias empresa**, 3ed. São Paulo: Atlas,2014.

SILVA, Juliana Leticia Macedo. **Perfil do Profissional Contábil na gestão empresarial: Habilidades, conhecimentos e competências a partir da percepção dos empresários de**

Pimenta Bueno / RO. 2015. 34f. mamografia (Graduação em ciências contábeis) Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR,2015.

SILVA, Jose hélio Chaves da; PEREIRA, Antônio Jose de Lima. **A adoção de metodologias ativas e os impactos na docência: um estudo de caso na faculdade vale do salgado:FVS.** v.8 n.12 p.1-13 (2019) Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí.

SILVA, Manoel Dias da. **Análise das perspectivas e expectativas dos acadêmicos ingressantes e concluintes do curso de ciências contábeis da UNESC sobre a profissão.** 2012 (Curso de Graduação em Ciências Contábeis) Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma 2012.

TOMAZETE, Marlon, **curso do Direito Empresarial: Teoria geral do direito societário.**3ed. São Paulo: Atlas, v1. 2011.

ZANLUCA, Júlio Cesar. Artigo eletrônico: **o perfil do contabilista no século XXI.** Disponível em <<<http://w.w.w.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfilconador.htm>>>Acesso 04/05/2019.

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

TEMA DA PESQUISA: Integração entre ensino e prática contábil: um estudo com contadores da cidade de Monteiro/PB.

Venho por meio deste, solicitar sua colaboração, respondendo o questionário abaixo, que tem por objetivo, identificar qual a percepção dos bacharéis em Ciências Contábeis formados na Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, acerca da integração entre ensino e prática contábil.

PRIMEIRA PARTE: Características do respondente

01. Quanto ao gênero:
- Feminino
 - Masculino
02. Qual a sua faixa etária?
- Entre 20 a 30 anos
 - Entre 31 a 40 anos
 - Acima de 40 anos.
03. Em que ano você concluiu o curso de Ciências Contábeis?
- Antes de 2008
 - Entre 2008 e 2013
 - Entre 2014 e 2018
04. Qual a principal razão da escolha da carreira de contador?
- Afinidade
 - Retorno financeiro
 - variedade de áreas de atuação
 - Pelas necessidades do mercado de trabalho atual
 - Outras: _____
05. Qual seu atual setor de trabalho?
- Escritório de contabilidade
 - Setor público
 - Setor privado
 - Outros. Quais _____
06. Em qual (ou em quais) ramos da contabilidade você atua?
- Fiscal e tributária
 - Custos

- Gerencial
 - Auditoria
 - Perícia
 - Outros _____
07. No que diz respeito ao atual mercado de trabalho, você o considera competitivo:
 sim não. Por que? _____
08. Dentre as áreas de atuação dos contadores citadas, aponte a que na sua opinião oferece maior retorno financeiro?
 Fiscal e Tributaria
 Custos
 Contabilidade Gerencial
 Contabilidade Financeira
 Auditoria
 Perícia
 Outros: _____.
09. No que se refere aos cursos de especializações do tipo pós-graduação:
 possuo
 pretendo fazer
 não possuo, mas jugo importante
 não possuo, não julgo necessário.

SEGUNDA PARTE: Avaliação da formação.

10. No que diz respeito aos componentes curriculares ofertados durante a vida acadêmica, estes são semelhantes aos desafios encontrados no exercício da carreira contábil?
 sim
 sim, mas deveriam ter sido melhor explorados
 não. Porque? _____
 não possuo, não julgo necessário.
11. Aponte, caso necessário, as alternativas que correspondem às dificuldades para sua colocação no mercado de trabalho:
 concorrência elevada.
 falta de experiência, muitas vezes exigida pelo empregador
 insegurança quanto as práticas contábeis
 região que oferta poucas oportunidades no ramo
 Outros. Quais? _____

12. Em relação as dificuldades ligadas aos fatores internos/externos, que afetavam sua produtividade durante a vida acadêmica estavam:
- conciliar a jornada de trabalho com a universidade
 - longa distância para chegar a universidade
 - dificuldade de assimilar conteúdos
 - não se sentir estimulado na universidade pelos professores
 - poucas horas de aulas práticas no laboratório
 - horário das aulas
 - falta de contato com situações rotineiras de um contator
 - não houveram
 - outros. Quais? _____
13. Em se tratando dos professores, eles conseguiram repassar todo o conteúdo de uma forma que se tornava fácil a interpretação e aprendizado?
- sim
 - sim, mas alguns deixavam a desejar
 - não. Porque? _____
14. Em se tratando de teoria e pratica, eram utilizados escritórios, ou alguma empresa para ajudar na junção entre teoria a pratica?
- sim
 - não,
 - empresa Junior
 - Outros: _____
15. Em relação a estagio, a empresa atendia as expectativas da IES em relação a amostra de informações para o formando?
- sim
 - não
 - não realizei estagio, caso não realizou quais foram os motivos?

TERCEIRA PARTE: Avaliação da Prática

16. No que se refere a realização profissional, você se considera satisfeito profissionalmente?
- () sim
- () não. Porque?_____
17. Qual a sua percepção quanto ao mercado de trabalho para os profissionais formados em Ciências Contábeis?
- () competitivo, o profissional precisa estar em constante evolução
- () pouco competitivo, enfrenta desafios mas pelo fato de ser de extrema relevância para a sociedade não encontra dificuldades de se manter inserido no mercado.
18. A instituição de educação superior onde se formou é um diferencial competitivo na seleção e na contratação?
- () sim
- () não. Porque?_____
19. Que recomendações podem ser dadas ao profissional para que ele possa se inserir no mercado de trabalho?
- () maior participação em cursos, conferências, congressos, entre outros
- () postura ativa, onde o profissional oferece a instituição muito mais do que escriturações contábeis.
- ()Outras. Quais?_____
20. Quanto aos processos de registros públicos, legalizações empresarias e exigências fiscais, quais foram suas maiores dificuldades?
- () Aberturas, alterações e encerramento de empresas
- () Escrituração fiscal , escrituração contábil e departamento pessoal.
- () Declaração de imposto de renda
- () Fazer cálculos e emitir guias de impostos a serem pagos como ICMS, IPI, PIS, COFINS
- () O SPED fiscal
- () Falta de meios digitais
- ()Outros. Quais?_____

21. A teoria o ajudou na prática?

() sim

() não. Por que?

Obrigado pela colaboração!

AGRADECIMENTOS

A Deus, o que seria de mim sem a fé que tenho nele, pela força e coragem durante toda essa minha trajetória, ao meu pai Edno de Moraes, a minha mãe Dulcy de Moraes, a meu esposo Edson Bezerra e meus filhos Ketlyn e Heithor, pela compreensão as horas de ausência da mãe, e aos meus irmãos Fábio, Leonardo e Dany.

A minha companheira de vida Adélia Dayane Santos da Silva, um anjo em minha vida e Ana Carolina, por tamanho companheirismo para comigo.

Ao professor Wilton Alexandre de Melo, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

Ao professor Paulo Cesar Cordeiro, vulgo P.C, em especial, pelos conselhos em cada disciplina ministrada pelo mesmo.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio, em especial a minha amiga Fabiana Mariano por todo apoio e dedicação.